

Marilande Carvalho de Andrade Silva
(Organizadora)

As Ciências da Vida
frente ao Contexto
Contemporâneo 3

Marilande Carvalho de Andrade Silva
(Organizadora)

As Ciências da Vida frente ao Contexto Contemporâneo 3

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Geraldo Alves

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^a Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof^a Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C569 As ciências da vida frente ao contexto contemporâneo 3 [recurso eletrônico] / Organizadora Marilande Carvalho de Andrade Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2020. – (As Ciências da Vida Frente ao Contexto Contemporâneo; v. 3)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-907-3

DOI 10.22533/at.ed.073201301

1. Ciência. 2. Ciências da vida – Pesquisa – Brasil. I. Silva, Marilande Carvalho de Andrade. II. Série.

CDD 570.9

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Compreendemos que a Ciência não é uma forma isolada e deslocada de conhecimentos, é uma referência sob o qual se vê o mundo; descreve a realização da mobilidade dos pensamentos na formação da aprendizagem onde, cada área exprime para si, o modo como o homem se relaciona com seu ambiente.

A Ciência atua com grande influência em nossa vida cotidiana ao ponto de ser difícil idealizar como seria o mundo atual sem a sua colaboração ao longo do tempo. A Ciência tem sido a grande responsável pelas renovações tecnológicas.

A Ciência se evidencia por uma inquietação permanente não só em analisar as maravilhas que acontecem em nosso meio, como também em descrevê-las e propor teorias lógicas que possam explicar como acontecem.

Esta obra tem como objetivo principal de incentivar uma reflexão sobre “As Ciências da Vida frente ao Contexto Contemporâneo”. Em acréscimo, busca-se esclarecer a sucinta relação entre saúde e o contexto contemporâneo na organização do sistema de saúde, nos serviços ofertados e nos processos de trabalho dos profissionais.

Esta coleção de informações é composta por vinte e sete capítulos. Trata-se, portanto, de uma contribuição aos estudos da consolidação enquanto Ciência da Vida, cujo caminho metodológico é composto por textos e atividades científicas que instigam o leitor à problematização permanente sobre a realidade na qual está inserido.

Na atual edição de “As ciências da Vida frente ao Contexto Contemporâneo 3”, os leitores irão descobrir artigos sobre a saúde em suas diversas formas de abordagem. Convidamos então, os leitores para desfrutarem dessas publicações.

Marilande Carvalho de Andrade Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ABORDAGEM DO TEMA TRANSVERSAL “SAÚDE” NA EDUCAÇÃO BÁSICA: REVISÃO INTEGRATIVA	
Gabriel Dlugolenski Lacerda Ronnisson Luis Carvalho Barbosa Rafael Lopes de Moraes Diogo Queiroz Allen Palacio Cleide Carneiro	
DOI 10.22533/at.ed.0732013011	
CAPÍTULO 2	9
ACOLHIMENTO HUMANIZADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA VIVENCIADO EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO	
Bruno Pinheiro Machado Iaramina Marques Ramos Talita Lima e Silva Nayara Kelly Rolim Costa Aécio da Silva Celestino Júlio César das Chagas Pedro Aurio Maia Filho Luciana Feitosa Holanda Queiroz Carlos Eduardo Menezes Viana Willian Gomes da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.0732013012	
CAPÍTULO 3	16
ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO ÓLEO ESSENCIAL DO QUIMIOTIPO I DAS FOLHAS DE LIPPIA ALBA (MILL.) N. E. BROWN	
Suelen Carneiro de Medeiros Gleilton Weyne Passos Sales Matheus Lima Rodrigues Hilania Valéria Dodou Nádia Accioly Pinto Nogueira	
DOI 10.22533/at.ed.0732013013	
CAPÍTULO 4	23
ATIVIDADE FÍSICA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: A RELEVÂNCIA DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA	
Thais Gomes Lino Raimundo Auricelio Vieira Antônio Klinger Leite de Freitas Raissa Forte Pires Cunha Demétrius Cavalcanti Brandão	
DOI 10.22533/at.ed.0732013014	
CAPÍTULO 5	41
ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO EM SAÚDE MENTAL: FOCO NAS AÇÕES TÉCNICO-ASSISTENCIAIS	
Nadja Mara de Sousa Lopes Manoel Ribeiro de Sales Neto	

Gabriela de Almeida Ricarte Correia
Maria Aline Lima Saraiva Praseres
Nívia Tavares Pessoa
Stiven Alves de Assis
Camila Augusta de Oliveira Sá
Ana Paula Soares Gondim

DOI 10.22533/at.ed.0732013015

CAPÍTULO 6 50

AValiação DO PAPEL DO MONITOR NO DESEMPENHO ACADÊMICO DOS ALUNOS DO MÓDULO DE AÇÕES INTEGRADAS EM SAÚDE II

Karla Loureto de Oliveira
Taila Furtado Ximenes
Tattieri Alenninne Cardoso Barros
Rayssa Pinheiro Lourenço
Anair Holanda Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.0732013016

CAPÍTULO 7 56

AValiação DO RISCO PARA DIABETES MELLITUS EM DISCENTES E TRABALHADORES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO TECNOLÓGICA DO ESTADO DO CEARÁ

Isadora Marques Barbosa
Damiana Vieira Sampaio
Lidiane Marha de Sousa Oliveira
Sanrangers Sales Silva
Ana Karoline Barros Bezerra
Isabelle Marques Barbosa
Diane Sousa Sales

DOI 10.22533/at.ed.0732013017

CAPÍTULO 8 63

CASOS DE LEISHMANIOSE VISCERAL NO CEARÁ: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA

Jéssica Karen de Oliveira Maia
Priscila Nunes Costa Travassos
Antônio José Lima de Araújo Júnior
Arthur Guilherme Tavares de Castro
Cleoneide Paulo de Oliveira
Antonia Mayara Torres Costa
Monalisa Rodrigues da Cruz
Nathaly Bianka Moraes Froes
Italo Marques Magalhães Rodrigues Vidal

DOI 10.22533/at.ed.0732013018

CAPÍTULO 9 72

CONTEXTO HOSPITALAR: INTERVENÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL COM CRIANÇA HOSPITALIZADA

Gisele Brides Prieto Casacio
Clarisse Fidelis dos Santos Custódio
Raquel Albuquerque de Vasconcelos
Maria Luisa Gazabim Simões Ballarin

DOI 10.22533/at.ed.0732013019

CAPÍTULO 10 81

CUIDADOS PALIATIVOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA EQUIPE DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO DE FORTALEZA

Iaramina Marques Ramos
Bruno Pinheiro Machado
Talita Lima e Silva
Nayara Kelly Rolim Costa
Aécio da Silva Celestino
Júlio César das Chagas
Ismênia de Carvalho Brasileiro
Luciana Feitosa Holanda Queiroz
Sâmia Jardelle Costa de Freitas Maniva
Willian Gomes da Silva

DOI 10.22533/at.ed.07320130110

CAPÍTULO 11 88

CURVA DE APRENDIZADO E AVALIAÇÃO DO ENSINO DA VIDEOCIRURGIA NA GRADUAÇÃO MÉDICA

Carlos Magno Queiroz da Cunha
Giovanni Troiani Neto
Victor Andrade de Araújo
Antônio Aldo Melo-Filho
José Walter Feitosa Gomes
Francisco Julimar Correia de Menezes

DOI 10.22533/at.ed.07320130111

CAPÍTULO 12 93

ESQUIZOFRENIA: ASPECTOS ETIOLÓGICOS, FATORES DE RISCO ASSOCIADOS E OS IMPACTOS NA EDUCAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Patrício Francisco da Silva
Hudson Wallença Oliveira e Sousa
Larissa Carvalho de Sousa
Fabiane Ferraz Silveira Fogaça

DOI 10.22533/at.ed.07320130112

CAPÍTULO 13 106

LIDERANÇA COMUNITÁRIA: UMA HISTÓRIA DE VIDA

Rute Vieira de Sousa
Raiane Melo de Oliveira
Maria Juliane Araújo Azevedo
Thiago Silva Ferreira
Amanda de Moraes Lima
Brenda da Silva Bernardino
Isabel Cristina Ferreira Souza de Araújo Diogo
Mariana Timbaúba Benício Coelho
Renata Vieira de Sousa
Francisca Camila de Oliveira Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.07320130113

CAPÍTULO 14 113

MULTIPROFISSIONALISMO, INTERDISCIPLINARIDADE E SAÚDE: ASPECTOS RELEVANTES DESTACADOS POR PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Rute Vieira de Sousa
Raiane Melo de Oliveira
Maria Juliane Araújo Azevedo
Thiago Silva Ferreira
Amanda de Moraes Lima
Brenda da Silva Bernardino
Isabel Cristina Ferreira Souza de Araújo Diogo
Mariana Timbaúba Benício Coelho
Renata Vieira de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.07320130114

CAPÍTULO 15 121

OCORRÊNCIA DE QUEDAS EM IDOSOS RESIDENTES EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA

Maria Eliana Peixoto Bessa
Maria Roberta Freitas de Melo
Priscila Rodrigues de Oliveira
Aline Rodrigues Feitoza
Priscila Nunes Costa Travassos
Tatiana Menezes da Silva
Bárbara Cavalcante Menezes
Wescler Mouzinho Pinheiro de Lima
Patrícia Giselle Freitas Marques

DOI 10.22533/at.ed.07320130115

CAPÍTULO 16 131

OPINIÃO DE ESTUDANTES DOS CURSOS DE MEDICINA E DIREITO DA UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA SOBRE O ABORTO NO BRASIL

Henrique Garbellotto Brites
Wilson Leonel

DOI 10.22533/at.ed.07320130116

CAPÍTULO 17 139

OS ASPECTOS ÉTICOS NO CUIDADO DO PACIENTE COMATOSO NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Waldemar Antônio das Neves Júnior
Clarissa Pereira de Oliveira
Pedro Hélio Pontes Dantas

DOI 10.22533/at.ed.07320130117

CAPÍTULO 18 155

PERCEPÇÃO DOS ALUNOS A RESPEITO DE AULAS DE REVISÃO NO DIA ANTERIOR A PROVA PRÁTICA DE ANATOMIA HUMANA

Yuri Ribeiro Carneiro
Alisson Fernando Almeida e Silva
Kenit Di Dio Aragão Minor
Matheus Torres Muniz
Sidney Nogueira Carvão Aguiar Valle

DOI 10.22533/at.ed.07320130118

CAPÍTULO 19 160

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL DE UMA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE TERAPIA NUTRICIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thaís Rogério dos Santos
Simone Clésia Lopes Melo
Carolina Drummond Barboza
Antônio Emmanuel Paiva de Araújo
Geise Moreira Sales de Oliveira
Grazielle Mara da Mata Freire
Léa Maria Moura Barroso Diógenes
Fernanda Fernandes de Oliveira Silva
Jennifer Ferreira Figueiredo Cabral
Luciana Pacheco Soares Guedes
Luciana Veras de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.07320130119

CAPÍTULO 20 168

PRÁTICA EDUCATIVA NA ATENÇÃO SECUNDÁRIA: MITOS E VERDADES SOBRE AMAMENTAÇÃO

Ana Ligia da Silva Bandeira
José Iran Oliveira das Chagas Júnior
Paulo Ayslen Nascimento de Macêdo
Priscila Alencar Mendes Reis
Wanderson Alves Martins

DOI 10.22533/at.ed.07320130120

CAPÍTULO 21 173

PREVALÊNCIA E PERFIL DE USUÁRIOS DE ESTERÓIDES ANABOLIZANTES PRATICANTES DE ATIVIDADES FÍSICAS EM ACADEMIAS DO MUNICÍPIO DE PARAMBU-CEARÁ

José Ytalo Gomes da Silva
Luiza Michelly Gonçalves Lima
Arnaldo Solheiro Bezerra
Luiz Francisco Wemmenson Gonçalves Moura
Carla Laine Silva Lima
Marcelo Oliveira Holanda
Sandra Machado Lira
Chayane Gomes Marques
Joana Talita Galdino Costa
João Xavier da Silva Neto
Ana Paula Apolinário da Silva
Maria Izabel Florindo Guedes

DOI 10.22533/at.ed.07320130121

CAPÍTULO 22 181

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS NO ENSINO DA ENFERMAGEM

Jennifer Ferreira Figueiredo Cabral
Luís Rafael Leite Sampaio
Saionara Leal Ferreira
Geise Moreira Sales
Cybelly Teixeira Vidal
Laysa Minnelle Távora de Brito
Thais Rogério dos Santos

Aline Rodrigues Feitoza
Julyana Gomes Freitas
Islene Victor Barbosa
Zélia Maria de Sousa Araújo dos Santos
Raimunda Magalhães Silva

DOI 10.22533/at.ed.07320130122

CAPÍTULO 23 189

UM GRUPO FOCAL PARA A ANÁLISE PSICANALÍTICA DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO POLITICAMENTE CORRETO

Juçara Rocha Soares Mapurunga
Tereza Glaucia Rocha Matos

DOI 10.22533/at.ed.07320130123

CAPÍTULO 24 198

USO DA REALIDADE VIRTUAL COMO TRATAMENTO DE PACIENTES COM PARKINSON: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Gessiliane Alves de Andrade
Jessika Ferreira Vieira
Tayane Rodrigues Lacerda,
Fernanda Domingos de Lima
Albério Ambrósio Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.07320130124

CAPÍTULO 25 207

UTILIZAÇÃO DE MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS DE ALÍVIO DA DOR NO TRABALHO DE PARTO E PARTO

Vanuzia Prudêncio Siqueira Silva
Rousane Rodrigues Arrais
Maria Charlianne De Lima Pereira Silva
Leide Laura Santos Leite
Luiza De Marilac Soares Gomes
Anthonia Viviany Barbosa Lopes
Maria Eliana De Lima Pereira
Nathanael de Souza Maciel
Francisco Jardsom de Moura Luzia
Raniely Barbosa dos Santos
Diego da Silva Ferreira
Valdenia de Melo Mendonça

DOI 10.22533/at.ed.07320130125

CAPÍTULO 26 219

VÍDEOS DE REVISÃO DE ANATOMIA HUMANA ELABORADOS PELOS MONITORES: UMA CONCEPÇÃO DOS ALUNOS DE MEDICINA

Yuri Ribeiro Carneiro
Alisson Fernando Almeida E Silva
Kenit Di Dio Aragão Minori
Matheus Torres Muniz
Sidney Nogueira Carvão Aguiar Valle

DOI 10.22533/at.ed.07320130126

CAPÍTULO 27	224
VIOLENCIA OBSTÉTRICA SOB O OLHAR DAS MULHERES: ANÁLISE DE DISCURSO	
Milena Pereira Costa	
Ana Jaqueline S. Carneiro	
Zannety Conceição Silva do Nascimento Souza	
Maria Aparecida Prazeres Sanches	
Rita de Cássia Rocha Moreira	
DOI 10.22533/at.ed.07320130127	
CAPÍTULO 28	240
VIVÊNCIAS COM ARTE: UMA PERSPECTIVA SARTREANA	
Isabel Maria de Araujo Botelho	
Georges Daniel Janja Bloc Boris	
DOI 10.22533/at.ed.07320130128	
SOBRE A ORGANIZADORA.....	253
ÍNDICE REMISSIVO	254

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL DE UMA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE TERAPIA NUTRICIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de aceite: 05/12/2019

Data de submissão: 21/10/2019

Thaís Rogério dos Santos

Enfermeira

Mestrado Profissional em Tecnologia e Inovação
em Enfermagem

Universidade de Fortaleza (UNIFOR)

Fortaleza – Ceará

<http://lattes.cnpq.br/6641310546954860>

Simone Clésia Lopes Melo

Nutricionista Hospital Geral Dr. Waldemar
Alcântara Fortaleza – Ceará

<http://lattes.cnpq.br/3021843860797307>

Carolina Drummond Barboza

Nutricionista Hospital Geral Dr. Waldemar
Alcântara Fortaleza – Ceará

<http://lattes.cnpq.br/3472707331663600>

Antônio Emmanuel Paiva de Araújo

Farmacêutico Hospital Geral Dr. Waldemar
Alcântara Fortaleza – Ceará

<http://lattes.cnpq.br/9496516290252099>

Geise Moreira Sales de Oliveira

Enfermeira

Mestrado Profissional em Tecnologia e Inovação
em Enfermagem

Universidade de Fortaleza (UNIFOR)

Fortaleza – Ceará

<http://lattes.cnpq.br/9527258180014620>

Grazielle Mara da Mata Freire

Enfermeira

Mestrado Profissional em Tecnologia e Inovação
em Enfermagem

Universidade de Fortaleza (UNIFOR)

Fortaleza – Ceará

<http://lattes.cnpq.br/4024744467354259>

Léa Maria Moura Barroso Diógenes

Enfermeira

Docente do Mestrado Profissional em Tecnologia
e Inovação em Enfermagem

Universidade de Fortaleza (UNIFOR)

Fortaleza – Ceará

<http://lattes.cnpq.br/1353500246237902>

Fernanda Fernandes de Oliveira Silva

Nutricionista

Hospital Geral Dr. Waldemar Alcântara

Fortaleza – Ceará

<http://lattes.cnpq.br/1334185670850955>

Jennifer Ferreira Figueiredo Cabral

Enfermeira

Mestrado Profissional em Tecnologia e Inovação
em Enfermagem

Universidade de Fortaleza (UNIFOR)

Fortaleza – Ceará

<http://lattes.cnpq.br/1342734586269154>

Luciana Pacheco Soares Guedes

Enfermeira Hospital Geral Dr. Waldemar Alcântara

Fortaleza – Ceará

<http://lattes.cnpq.br/03444001051232373>

Luciana Veras de Almeida

Enfermeira

Hospital Geral Dr. Waldemar Alcântara

Fortaleza – Ceará

RESUMO: O planejamento de intervenções multidisciplinares busca contemplar a integração das ações dos profissionais de saúde e a visão holística do ser humano. Nesse contexto, destaca-se a atuação dos profissionais da Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional (EMTN). Sabendo-se da importância de um bom planejamento para a execução de um projeto e visando ao desenvolvimento deste estudo, foi utilizado o Planejamento Estratégico Situacional (PES). O objetivo é apresentar a experiência da utilização do PES para o planejamento das atividades da EMTN de uma instituição hospitalar pública da cidade de Fortaleza/CE. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, baseado nos quatro momentos do PES (explicativo, normativo, estratégico e tático-operacional). O primeiro momento refere-se à explicação da realidade e reflexão sobre as variáveis do problema de obstrução de sondas. O segundo momento descreve as intervenções propostas pelo grupo, responsáveis e participantes das atividades, o prazo de execução e os recursos necessários. A viabilidade do plano de ação, inserido no terceiro momento, envolve ações prioritárias para a garantia das ações planejadas. O quarto momento corresponde à implementação das propostas da EMTN. Após a análise, concluiu-se que o planejamento estratégico foi essencial para o gerenciamento das atividades da equipe, pois possibilitou a discussão do problema levantado e o envolvimento dos profissionais de saúde para uma melhor assistência ao paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Planejamento estratégico. Serviço Hospitalar de Nutrição. Equipe de assistência ao paciente. Nutrição enteral.

SITUATIONAL STRATEGIC PLANNING OF A MULTIDISCIPLINARY NUTRITIONAL THERAPY TEAM: REPORT OF AN EXPERIENCE

ABSTRACT: The planning of multidisciplinary interventions seeks to contemplate the integration of the actions of health professionals and the holistic view of the human being. In this context highlight the action of the professionals of the Multidisciplinary Nutritional Therapy Team (EMTN). Knowing the importance of good planning for the execution of a project and aiming at the development of this study, was used the Situational Strategic Planning (PES). The objective is to present the experience of using PES to planning the activities of EMTN of a public hospital in the city of Fortaleza (CE). This is a descriptive study, of the experience report type, based on the four moments of the PES (explanatory, normative, strategic and tactical-operational). The first moment refers to the explanation of reality and reflection on the variables of the problem of probes obstruction. The second stage describes the interventions proposed by the group, those responsible and participants of the activities, the execution time and the necessary resources. The feasibility of the action plan, inserted in the third moment, involves priority actions to guarantee the planned actions. The fourth moment corresponds to the implementation of the proposals of the EMTN. After the analysis, it was concluded that the strategic planning was essential for the management of the activities form team, as it allowed the discussion of the problem raised and the involvement of health professionals for better patient care.

KEYWORDS: Strategic planning. Hospital Nutrition Service. Patient care team. Enteral nutrition.

1 | INTRODUÇÃO

O trabalho em equipe nas instituições hospitalares é uma das estratégias utilizadas para o enfrentamento do processo de especialização na área da saúde, que tende a aprofundar as intervenções em aspectos individualizados das necessidades de saúde. Cada vez mais profissionais entendem que o atendimento aos usuários com potencial para complicação de seu estado de saúde requer uma assistência contínua e ações multiprofissionais e interdisciplinares bem planejadas (ALVES *et al.*, 2016).

O planejamento é uma ferramenta que contribui nos resultados futuros de determinadas ações, no qual, este nos ensina a pensar antes de agir. Para aqueles que não o fazem, as ações são improvisadas e correm o risco de não atingir os resultados pretendidos (SILVA, 2000).

O planejamento de intervenções multidisciplinares busca contemplar a integração das ações dos profissionais de saúde e a visão holística do ser humano, atendendo ao princípio da integralidade, preconizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS) (ALVES *et al.*, 2016).

O planejamento em saúde tem-se fundamentado em três vertentes, são elas: o Planejamento Estratégico Situacional (PES), o Método Altadir de Planejamento Popular (MAPP) e o Planejamento por Projetos Orientado por Objetivo (*Zielorientierte Projektplanung*, sigla em alemão, ZOPP). Os métodos PES e MAPP são criações do autor chileno Carlos Matus, que investigou profundamente sobre os enfoques e métodos de planejamento utilizados em sua experiência como ministro da Economia do governo Allende, no período de 1970 a 1973 (ARTMANN, 1993).

Para este trabalho, foi utilizado o PES, importante método de planejamento para transformar uma realidade, com grande aplicabilidade na gestão em saúde, facilitando o enfrentamento de problemas complexos e considerando a interpretação da realidade pelos próprios atores sociais e sua criatividade para a resolução dos problemas levantados (MATUS, 1996).

Nesse contexto, destaca-se a atuação dos profissionais que se dedicam ao acompanhamento de pacientes com risco nutricional ou desnutridos, em uma instituição hospitalar pública. Por meio da Portaria n. 272, de 8 de abril de 1998, que trata do regulamento técnico para a Terapia Nutricional Parenteral, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) definiu a Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional (EMTN) como sendo um “[...] grupo formal e obrigatoriamente constituído de, pelo menos um profissional

médico, farmacêutico, enfermeiro, nutricionista, habilitados e com treinamento específico para a prática da Terapia Nutricional (TN)” (BRASIL, 1999, p. 78).

Dentre as atribuições da EMTN, ressalta-se que esta deve assegurar condições adequadas de indicação, prescrição, preparação, conservação, transporte, administração, controle clínico/laboratorial e avaliação final da TN, bem como capacitar os profissionais envolvidos direta ou indiretamente no processo (BRASIL, 1999). Deste modo, estes profissionais devem ser capazes de identificar possíveis problemas ou situações reais que ponham em risco a continuidade do suporte nutricional, assim como planejar e executar ações direcionadas à manutenção da segurança do paciente em TN.

O objetivo deste estudo é apresentar a experiência da utilização do PES para o planejamento das atividades da EMTN de uma instituição hospitalar pública da cidade de Fortaleza/CE.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que utilizou o PES como método de planejamento das atividades da EMTN de um hospital público de nível de assistência secundário, referência no atendimento ao paciente crônico de alta dependência, situado na cidade de Fortaleza/CE.

Este trabalho foi motivado pela ocorrência de nove casos de obstrução de sondas enterais nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) do eixo adulto da instituição, alterando o perfil do indicador de qualidade Saída inadvertida de sonda enteral em pacientes em Terapia Nutricional Enteral (TNE), gerenciado pela EMTN.

De acordo com Matus (1996), o PES é composto por quatro momentos contínuos e interdependentes, são eles: momento explicativo, momento normativo, momento estratégico e momento tático-operacional.

As atividades de planejamento envolveram quatro membros da EMTN, com a colaboração da coordenadora de Enfermagem das UTIs do eixo adulto. A etapa de implementação das ações contou com a participação de 48 profissionais de enfermagem destas UTIs, sendo 15 enfermeiros e 33 técnicos de enfermagem. O estudo foi realizado no período de julho a setembro de 2016.

Este trabalho foi submetido à apreciação da Comissão Interna de Pesquisa (CIP) do Hospital Geral Dr. Waldemar Alcântara (HGWA), obtendo parecer favorável sob número de protocolo 0.44/2017.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a ocorrência dos nove casos de obstrução de sondas enterais nas UTIs,

identificados em um espaço de tempo de três dias, a coordenação de Enfermagem da unidade contatou a EMTN para reportar a problemática.

Na ocasião, estiveram reunidos a enfermeira, o farmacêutico e a nutricionista assistencial e a coordenadora técnica da EMTN, totalizando quatro membros da equipe, assim como a coordenadora das UTIs e a representante da empresa fornecedora das dietas enterais no hospital. Este grupo passou, então, a analisar o problema, buscando identificar possíveis causas dos eventos e estratégias para a solução destas. O planejamento estratégico situacional foi estruturado conforme os quatro momentos citados por Matus (1996).

Momento explicativo: explicando a realidade

Neste primeiro momento, o ator busca explicar a realidade, refletir sobre o relevante problema que tem interesse em intervir, em conjunto com os demais atores sociais. Quando inserido em uma realidade, o ator é capaz de ser criativo, possibilitando a construção de projetos (MATUS, 1996).

Para esta etapa do planejamento, utilizou-se o fluxograma de governabilidade, de Carlos Matus (1996), levantando as variáveis para o problema de obstrução de sonda.

Identificou-se que, dos nove pacientes que tiveram sondas obstruídas, oito estavam utilizando sistema de nutrição enteral fechado. O sistema fechado constitui-se de nutrição “[...] industrializada, estéril, acondicionada em recipiente hermeticamente fechado e apropriado para conexão de equipo de administração” (BRASIL, 2000, p. 89). Nessa modalidade, o paciente recebe a dieta em frascos de 500 a 1.000 ml, com administração controlada por bomba de infusão contínua.

Foi também questionada por este grupo a qualidade da sonda enteral utilizada no hospital, assim como os medicamentos que estavam sendo administrados por intermédio dela, sua diluição e a lavagem da sonda, realizada pela equipe de enfermagem, após a administração dos medicamentos e troca dos frascos de dieta por sistema fechado.

Momento normativo: como deve ser o plano?

Trata-se do momento de desenhar o conjunto de ações necessárias e suficientes para combater as causas do problema. É importante a definição de prazos, metas e os atores envolvidos em cada ação (MATUS, 1996).

Após o levantamento das possíveis causas para o efeito de obstrução de sonda, os quatro membros da EMTN partiram para a elaboração do plano de intervenção multiprofissional. Para isso, preferiu-se utilizar a ferramenta de gestão 5W2H. Sua metodologia tem origem nos termos *What* (o que), *Who* (quem), *Why* (por quê),

Where (onde), *When* (quando), *How* (como), *How much* (quanto), que consistem em perguntas para apoio ao planejamento das atividades.

Foram descritos o problema, as propostas de intervenções para sua solução e seus participantes, os responsáveis pela execução das atividades e os prazos para início e término das intervenções.

Momento estratégico: viabilizando o plano

A estratégia, conforme Matus (1996), refere-se aos procedimentos para a construção da viabilidade do plano, a partir da negociação e do gerenciamento de conflitos.

Com a finalidade de alcançar a viabilidade do plano, registrou-se queixa técnica contra a sonda enteral disponível no hospital, destacando a baixa qualidade do produto e o potencial para obstrução por medicamentos e dieta. Além disso, foi solicitada sua substituição por uma sonda adequada. A equipe ainda pactuou com a coordenação de Enfermagem das UTIs a lavagem das sondas enterais com 40 ml de água potável a cada 6 horas de dieta por sistema fechado em curso, como também após a administração de medicamentos por via enteral nestes pacientes.

Por fim, realizou-se levantamento da literatura pertinente e consulta aos protocolos institucionais para a preparação do conteúdo das capacitações referentes ao manuseio de dietas enterais por sistema aberto e fechado, aos cuidados de enfermagem com sondas gástricas e enterais e ao preparo, diluição e administração de medicamentos por sondas.

Momento tático-operacional: como fazer

A última etapa do planejamento estratégico consiste no momento de implementação das propostas de intervenção. Sendo assim, o plano torna-se um compromisso de ações que gerem resultados, podendo ser traduzidos em situações mais favoráveis que a inicial (MATUS, 1996).

As capacitações ocorreram em momentos distintos, conforme programação e disponibilidade dos profissionais da EMTN, não implicando negativamente no objetivo em razão das interseções dos conteúdos abordados nos treinamentos. Optou-se pela organização de pequenos grupos compostos por enfermeiros e técnicos de enfermagem das UTIs do eixo adulto, para a realização das capacitações no próprio setor, visando à utilização do ambiente para uma instrução prática, semelhante ao que ocorre diariamente nas unidades.

Foram abordados: a técnica de homogeneização das dietas nos frascos antes da instalação; a importância da vigilância do gotejamento e lavagem da sonda, com

jatos de água pela seringa, a cada 6 horas para dieta por sistema fechado, após o término da infusão do volume do frasco de dieta e também após a administração de medicamentos; as medidas para a prevenção de obstrução de sonda; o preparo e a diluição correta de medicamentos possíveis de serem administrados por estes dispositivos; e a divulgação de lista de medicamentos potencialmente obstrutores de sondas.

Após a substituição da sonda enteral na instituição e finalizado este ciclo de capacitações, foi possível observar a redução da incidência de obstruções de sondas nas UTIs, demonstrando o impacto positivo do planejamento estratégico para as atividades da EMTN.

4 | CONCLUSÃO

A EMTN vivencia diariamente situações que requerem ações planejadas. Nesse contexto, o planejamento estratégico foi essencial para o gerenciamento das atividades da equipe, pois possibilitou a discussão do problema levantado e o envolvimento dos profissionais de saúde, das UTIs e das EMTNs, contribuindo para o alcance dos objetivos das equipes e da instituição e refletindo em uma melhor assistência ao paciente em TNE.

Torna-se, então, fundamental o desenvolvimento de novos estudos como este, que utilizem métodos de organização de planejamento das atividades das EMTNs e reforcem nossa experiência, certificando que o planejamento estratégico integra e orienta as intervenções desses profissionais em outras instituições.

REFERÊNCIAS

ALVES, L. R. et al. Evidências sobre trabalho em equipe na atenção hospitalar. **Journal Health NPEPS**, Tangará da Serra, MT, v. 1, n. 2, p. 246-262, dez. 2016. Disponível em: <<https://periodicos.unemat.br/index.php/jhnpeps/article/view/1592>>. Acesso em: 13 ago. 2019.

ARTMANN, E. **O planejamento estratégico situacional**: a trilogia matusiana e uma proposta para o nível local de saúde (uma abordagem comunicativa). 1993. 280 f. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) – Escola Nacional de Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 1993.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Diretoria Colegiada. Resolução RDC nº 63, de 6 de julho de 2000. Aprova o Regulamento Técnico para fixar os requisitos mínimos exigidos para a Terapia de Nutrição Enteral. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**: seção 1, Brasília, DF, ano 138, n. 130-E, p. 89, 7 jul. 2000. Disponível em: <<http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=07/07/2000&jornal=1&pagina=82>>. Acesso em: 13 ago. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância Sanitária. Portaria nº 272, de 8 de abril de 1998. Dispõe os requisitos mínimos exigidos para a Terapia de Nutrição Parenteral. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**: seção 1, Brasília, DF, ano 137, n. 71-E, p. 78-90, 15 abr. 1999. Disponível em: <<http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data>>

=15/04/1999&jornal=1&pagina=78>. Acesso em: 13 ago. 2019.

MATUS, C. **Política, planejamento e governo**. Brasília: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, 1993.

SILVA, S. F. Planejamento em unidades básicas de saúde: noções de planejamento, estratégia e modelo assistencial. **Espaço para a saúde**: Revista de Saúde Pública do Paraná, Londrina, v. 1, n. 2, p. 65-74, jun. 2000. Disponível em: <<https://pt.scribd.com/document/72487957/PLANEJAMENTO-EM-UNIDADES-BASICAS-DE-SAUDE>>. Acesso em: 13 ago. 2019.

SOBRE A ORGANOZADORA

Marilande Carvalho de Andrade Silva - Mestre em Ergonomia pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Pernambuco-UFPE (2018). Especialista em Clínica Cirúrgica, Sala de Recuperação Pós-Anestésica e Central de Materiais e Esterilização pelo Instituto de Ensino Superior Santa Cecília (2010). Especialista em Unidade de Terapia Intensiva pelo Instituto Brasileiro de Pós-Graduação e extensão (2007). Especialista em Programa de Saúde da Família pelo Centro de Ensino Superior e Desenvolvimento (2006) e Graduada em Enfermagem pela Fundação de Ensino Superior de Olinda - FUNESO (2004). Atualmente trabalha no Hospital das Clínicas da UFPE, na Central de Materiais e Esterilização. Concursada pela UFPE desde 1992. Atuou como Enfermeira na Urgência/Emergência do HSE pela COOPSERSA (2005-2007). Atuou como Coordenadora de Enfermagem do Centro Cirúrgico e CME no Hospital Prontolinda (2007-2010). Atuou como Enfermeira de Central de Materiais e Esterilização do HSE (2012).

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aborto 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 213, 216, 229
Acidentes por quedas 121
Acolhimento 9, 10, 11, 12, 14, 75, 78, 193, 233, 236
Amamentação 168, 169, 170, 171, 172
Anabolizantes 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180
Anatomia 155, 156, 158, 219, 220, 221, 222, 223
Antibacteriano 16, 21
Antifúngico 16, 17, 21
Aprendizagem baseada em problemas (ABP) 50, 54
Assistência à saúde comunitária 106
Assistência hospitalar 11, 73, 217, 235
Atenção secundária 168, 170, 172
Atividade física 6, 8, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 60, 122, 177, 178, 179
Atividades cotidianas 73
Autonomia 3, 24, 28, 32, 36, 42, 122, 130, 137, 139, 140, 141, 148, 150, 151, 152, 153, 156, 172, 210, 220, 225, 226, 230, 232

B

Beneficência 140, 141, 150, 152, 156, 220
Bioética 138, 140, 153, 154, 156, 220

C

Coma 139, 140, 142, 143, 144, 147, 148, 149, 150, 153, 154
Cuidados de enfermagem 57, 165
Cuidados em saúde 9, 11, 51
Cuidados paliativos 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86
Curva de aprendizado 88, 89

D

Diabetes mellitus 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62
Doença de Parkinson 198, 199, 201, 202, 204, 206

E

Ensino superior 83, 93, 95, 101, 102, 103, 104, 105, 113, 114, 115, 120, 159, 182, 228, 253
Esquizofrenia 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105
Estética 174, 178, 179, 240, 242, 243, 244, 252

F

Fenomenologia 240, 241, 242, 243, 251

G

Grupo focal 189, 192, 194, 195

H

Humanização 9, 10, 11, 13, 14, 15, 81, 86, 95, 208, 209, 216, 217, 235, 237

I

Idoso 74, 110, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 202

Instituição de longa permanência 121, 123

Interdisciplinaridade 1, 5, 113, 114, 115, 116, 118, 120, 155, 251

J

Juramento hipocrático 140, 152

L

Laparoscopia 88

Leishmaniose visceral 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71

Liderança 106, 107, 108, 111, 112

M

Monitoria 50, 51, 52, 55, 114, 115, 120, 155, 156, 157, 159, 220, 222, 223

Multiprofissionalismo 113, 114, 116, 118

N

Nutrição enteral 161, 164, 166

P

Parâmetros curriculares nacionais 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8

Participação comunitária 106

Pessoa com deficiência 23, 25, 27

Planejamento estratégico 160, 161, 162, 164, 165, 166

Plantas medicinais 17, 18, 19, 22

Programas de rastreamento 57

Psicanálise 245

R

Realidade virtual 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206

Relações interprofissionais 42

Residência multiprofissional 11, 81, 83, 86

S

Saúde coletiva 41, 49, 62, 106, 118, 120, 154, 217

Saúde mental 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 93, 95, 102, 104, 105

Serviço hospitalar de nutrição 161

Serviço público de saúde 81

Subjetividade 31, 143, 196, 240, 242, 243, 244, 246, 247, 248, 250, 251

T

Tecnologia 10, 11, 14, 48, 56, 59, 72, 76, 91, 93, 152, 160, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 209, 237

Temas transversais 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8

Terapia ocupacional 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 113, 118

U

Unidades de Terapia Intensiva 9, 10, 11, 12, 13, 14, 75, 85, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 163

